

A Zona Norte cada dia mais pra cima

Investimentos em saúde e na educação trazem vida melhor e astral ainda mais alto para a ZN

Por Abril Branded Content

O morador do Jaçanã que não podia ficar nem mais um minuto e o punk da Freguesia ficariam orgulhosos. A Zona Norte paulistana, do Jaçanã, da Freguesia do Ó, do Limão, de Santana, de Taipas, da Vila Maria e de tantos outros bairros tão queridos da cidade está recebendo da Prefeitura de São Paulo investimentos substanciais em educação e saúde, os grandes vetores de qualidade de vida de uma população.

É um grande incremento que inclui, na saúde, construção de novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), ampliação do horário de consultas médicas, novos consultórios para tratamento odontológicos e postos de referência para idosos. E, na educação, modernização de escolas, reformas em piscinas e quadras poliesportivas e ampliação do atendimento a crianças com transtorno do espectro autista.

Atenção especial à saúde

A Prefeitura deve concluir ainda este ano a UPA da Vila Maria, que ocupará o local do antigo pronto-socorro da Vila Maria Baixa. O prédio ficará em um terreno de 1.560 m² e atenderá às urgências de ortopedia, clínica geral, cirurgia, pediatria, psiquiatria e odontologia durante 24h.

A previsão é de que 20 mil atendimentos sejam feitos mensalmente no local. A UPA do Jardim Peri, também na Norte, está prevista para ser entregue à população nas próximas semanas.

Na Freguesia do Ó, o antigo pronto-socorro 21 de junho, readequado para se transformar em outra UPA, com serviços ininterruptos, inclusive de madrugada, será entregue nos próximos dias. Sua capacidade é para 35 mil atendimentos

mensais, com direito a especialidades como psiquiatria e odontologia.

Uma parte importante do sistema de saúde, responsável por prevenir doenças e otimizar atendimentos, passa pela prevenção, que, na estrutura da prefeitura, é feita pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). E aqui também a ZN voa.

A UBS Recantos dos Humildes, na região de Perus, teve um aporte de mais de R\$11 milhões para construir a nova unidade, porte 4, maior do município e aumentar em quase dez vezes a quantidade de pessoas atendidas – de 750 para 7 mil por mês.

A UBS Jardim Fontalis, no Jaçanã, também vai ganhar uma estrutura nova, um local mais amplo e moderno, com o dobro do tamanho do atual, com potencial de receber de 5 a 6 mil pacientes mensalmente, com equipes de saúde da família, agentes comunitários e dentistas.

Saúde Bucal

A saúde bucal do morador de São Paulo é uma questão para a Prefeitura, que investe para ampliar o atendimento

No Tucuruvi, o Centro de Cuidados Odontológicos vai contar com 20 consultórios, organizados para atender até 9 mil pessoas por mês. O CCO vai dispor de 62 dentistas e uma média de 175 profissionais que trabalharão e funcionarão de segunda a sábado, das 7h às 21h.

A UBS Vila Aurora terá ampliação de espaço, em um novo prédio, e contará com serviço odontológico. Boas notícias também para a população 60+. A Unidade de Referência à Saúde do Idoso do Jaçanã/Santana está com sua instalação renovada. Além da estrutura de atendimento médico geriatra, o equipamento conta com cardiologista, além da realização de exames (Mapa, Doppler, Holter, etc).

Há também sessões de psicologia, fisioterapia, grupos de atenção, nutrição e exercícios. A Ursi realiza mais de 1400 atendimentos ao mês.

Mais educação

A Prefeitura também atua firmemente na ampliação da qualidade da educação básica, de que é responsável.

Na subprefeitura do Jaçanã, vinte escolas foram reformadas. Na região de Pirituba, são outras 30. Os Centros de Ensino Unificado (CEU) de Perus e do Parque Anhanguera também ganharam belos upgrades, com recuperação de piscinas, instalação de cobertura para quadras esportivas e a renovação das instalações elétricas. Indicados para bebês e crianças de 0 a 3 anos, os CEIs (Centro de Educação Infantil) cumprem papel ainda mais relevante, ao permitir que as mães, muitas delas chefes de família, possam trabalhar.

Meta perseguida por tantas gestões, a Prefeitura zerou a fila da educação infantil nas subprefeituras do Jaçanã e do Tremembé. Dezoito CEIs foram abertos, com mais 3 de mil vagas. Inaugurado em janeiro, o CEI Dionísia Gonçalves Pinto, nos arredores de Pirituba, tem capacidade de atendimento de 200 bebês e crianças.

Não para aí. Os CEUs Pinheirinho D'Água e Taipas estrearam “bebetecas”, que funcionam inclusive aos finais de semana. Juntos, os espaços já realizaram mais de 2 mil atendimentos de meninos e meninas para atividades lúdicas.

Outra novidade é o Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que será inaugurado em novembro, em Santana. Não é apenas o primeiro da cidade, mas o primeiro centro especializado nesse transtorno na América Latina.

O prédio será construído em uma área de 5 mil m² a um custo de R\$38 milhões. A previsão é que o centro receba cerca de 1.000 pessoas por dia e realize mais de 20 mil atendimentos mensais.

Segurança alimentar

De olho nas deficiências históricas do país e no fundamental atendimento das populações mais vulneráveis, a Prefeitura vem fazendo a sua parte. Na área de segurança alimentar, há o programa Armazém Solidário, que funciona em três endereços na capital: dois deles na Zona Norte (nos bairros de Jaraguá e City Jaraguá).

A iniciativa tem o objetivo de vender produtos de primeira necessidade com pelo menos 30% de desconto para inscritos no CadÚnico. Até o fim de 2024, a ZN vai receber um terceiro ponto de venda, no sacolão municipal da Estrada do Sabão, na Brasilândia.

A alimentação saudável é a missão de mais dois projetos que fazem sucesso na região. Uma unidade da Rede Cozinha Escola está instalada no sacolão municipal

da Freguesia do Ó, ajudando a alimentar todos os meses 15.600 pessoas.

E o Centro de Referência em Segurança Alimentar Nutricional, na Vila Maria, promove aulas e palestras sobre alimentação saudável. O local também abriga o Banco de Alimentos da prefeitura, que arrecada produtos para doações a instituições cadastradas.

Tecnologia para proteger o meio ambiente

A Zona Norte paulistana concentra alguns dos maiores e mais importantes parques de São Paulo, municipais e estaduais, como o Anhanguera, o Cidade de Toronto, o Horto Florestal e o parque da Cantareira.

Agora, por iniciativa recente da prefeitura, boa parte dessa grande área verde ganhou um reforço em iniciativas de proteção. Uma delas é a digitalização no combate aos crimes ambientais, que vai tornar mais ágil a fiscalização e as inspeções realizadas pelos efetivos da Guarda Civil Metropolitana e outros órgãos envolvidos.

Outra iniciativa é a Plataforma de Licenciamento Ambiental na Indústria, instrumento para agilizar o desenvolvimento econômico da cidade sem prejuízo de seu meio ambiente, que, de quebra, diminui a necessidade de emissão de documentos em papel.

Com isso e com o hotsite BioSampa, a Prefeitura torna mais fácil o acesso a relatórios de 23 indicadores que acompanham a evolução da biodiversidade do município.

Descomplica, o “poupatempo” da cidade

Precisa resolver um problema de documentação? Então, vá até um dos postos de atendimento do Descomplica SP, o hub de serviços (são mais de 359) de utilidade pública da Prefeitura.

A iniciativa ganhou força em 2024, com modernização dos espaços e abertura de novas unidades. São 24 locais em toda a cidade, seis deles na Norte: em Perus, Pirituba, Jaçanã, Freguesia do Ó, Vila Maria e Santana.

Mais um está sendo preparado, desta vez na Casa Verde.

<https://vejasp.abril.com.br/cidades/a-zona-norte-cada-dia-mais-pra-cima/>

Veículo: Online -> Site -> Site Veja São Paulo